

ANGELUS SEGUROS S.A
CNPJ 18.133.809/0001-57

Curitiba - PR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, apresentamos as Demonstrações Financeiras da empresa Angelus Seguros S.A, compreendendo o período de 01 de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2014, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Descrição dos negócios:

A Sociedade tem por objeto a operação em seguros do ramo pessoas em qualquer uma de suas modalidades ou formas. Até a presente data não ofertou produtos ao mercado. No entanto, a empresa participa do Consórcio DPVAT, o que lhe concede direitos de recebimento de dividendos, devidamente contabilizados nos moldes da Lei. Também a contabilização da parcela de resultados que lhe cabe do Consórcio.

Comentários sobre a conjuntura atual:

A Sociedade está atenta a todas as normas emanadas pela SUSEP, bem como suas alterações. Cumpre, inestritamente, todas as obrigações a ela vinculadas, por força de Lei ou norma. Já possui produto formulado e aprovado na SUSEP, planejando o início de suas vendas para o primeiro semestre de 2015. Busca, através de estudo do segmento de atuação e devida análise estratégica, atuar com máximo zelo com os riscos assumidos e devidas reservas exigidas.

Recursos humanos, Investimentos e Expectativas:

Pela atividade em fase inicial, a empresa está formulando e qualificando sua estrutura funcional completa. Neste momento, conta com profissionais envolvidos no Planejamento Estratégico, controles internos, contabilidade e outras atividades próprias da fase inicial. Seu capital está aplicado em título CDB, lhe devolvendo rendimentos a taxa pré-fixada. Tendo em vista avaliação de segmentos de atuação, a empresa tem expectativas de aumentar renda e ganhos já no primeiro semestre de 2015.

Direito dos Acionistas:

Os Acionistas têm todos os direitos previstos em Lei. Os atuais Acionistas declaram conhecer todas as condições operacionais e patrimoniais da empresa. A empresa zela pelo melhor nível de compliance e resultados, buscando resguardar e aumentar a riqueza dos acionistas que nela investiram.

Agradecimentos:

Agradecemos aos colaboradores, parceiros diretos e indiretos, ao órgão regulador, bem como toda equipe técnica de assessoria, pelo atendimento prestado a nossa empresa.

Curitiba, 04 de fevereiro de 2015.

A Diretoria

ATIVO		PASSIVO			
	31/12/2014	31/12/2013			
CIRCULANTE	3.818	3.508	CIRCULANTE	9.598	9
Disponível	21	0	Contas a Pagar	29	1
Caixas e Bancos	21	0	Obrigações a Pagar	5	1
Aplicações	3.582	3.478	Impostos e Encargos Sociais	1	0
Créd. das Operações	214	0	Encargos Trabalhistas	12	0
Outros Créditos Operacionais	214	0	Impostos e Contribuições	8	0
Títulos e Cred. a Rec.	0	30	Outras Contas a Pagar	3	0
Créd. Tribut. e Previdenc.	0	30	Débitos de Operações	37	0
NÃO CIRCULANTE	9.629	0	Outros Débitos Operacionais	37	0
Realiz. a Longo Prazo	9.528	0	Depósitos de Terceiros	8	8
Aplicações	9.528	0	Prov. Técnicas - Seguros	9.524	0
Investimentos	65	0	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.849	3.499
Imobilizado	21	0	Capital Social	3.437	3.437
Intangível	15	0	Ajustes de Avaliação Patrim.	0	151
			Lucros ou Prej. Acumulados	412	(89)
TOTAL	13.447	3.508	TOTAL	13.447	3.508

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares R\$)

31/12/2013							
DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO (REDUÇÃO) CAPITAL EM	CAPITAL	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	LUCROS	AJUSTE TVM	LUCROS PREJ. ACUMUL.
Saldos Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital Ago de 22/08/2012	3.437						3.437
Títulos e Valores Mobiliários						151	151
Resultado Líquido do Período							(89)
Saldos Finais	3.437	-	-	-	-	151	(89)

31/12/2014							
DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO (REDUÇÃO) CAPITAL EM	CAPITAL	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	LUCROS	AJUSTE TVM	LUCROS PREJ. ACUMUL.
Saldos Anteriores	3.437	-	-	-	-	151	(89)
Títulos e Valores Mobiliários						(151)	(151)
Resultado Líquido do Período							501
Saldos Finais	3.437	-	-	-	-	0	412

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares R\$)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

ANGELUS SEGUROS SA., com sede e foro na Rua Pádua Fleury, 1200, Vila Hauer - Curitiba (PR) é uma sociedade anônima de capital fechado, regida pelo código civil, como que determina o artigo 2.031, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, e em regulação supletiva pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, das Sociedades por Ações, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, sendo este regime adotado nesta ordem sucessiva e ainda no que forem aplicáveis as normas das sociedades simples, definidas no artigo 997 e seguintes da Lei nº 10.406/2002, permanecendo com prazo de duração indeterminado. A sociedade tem por objeto social: a) Seguradora. Por seu objeto social, a sociedade deve respeito a todas as normas emanadas pelo órgão regulador SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS - SUSEP, lhe prestando informações conforme normas em vigor.

NOTA 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis referentes ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nºs. 11.638/07 e 11.941/09, conforme normas e instruções da SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS - SUSEP, nas pronunciações, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Diretoria da seguradora autorizou a elaboração e conclusão das demonstrações contábeis em 04 de fevereiro 2015, considerando eventos subsequentes ocorridos até esta data.

NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração
Adotado regime de competência para registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação deste regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando dos ganhos incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

b) Caixa e Equivalentes
São representados por recursos em caixa, depósitos bancários e aplicações de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras representadas por títulos de renda fixa ou outra modalidade, são apresentadas pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, bem como redução dos valores de resgate e realização.

c) Ativos Circulantes e Não Circulantes
Estão demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos e ajuste a valor presente.

d) Outros Créditos Operacionais
A empresa é participante do Consórcio DPVAT - Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres, administrado pela Seguradora Líder SA. Dessa participação surgem créditos a receber, na proporção da participação no consórcio. A conta Outros Créditos Operacionais, mantida neste balanço refere-se a créditos a receber da Seguradora Líder SA, manifestados em relatórios enviados por ela, relativos a direitos da participação no Consórcio DPVAT.

e) Investimentos
f) Imobilizado
Os valores evidenciados representam a proporção de 0,21676% dos imobilizados da sociedade Seguradora Líder SA, onde a empresa participa mediante o Consórcio DPVAT. O imobilizado está contabilizado conforme relatório enviado pela investida.

g) Provisões Técnicas
Não possuindo ainda comercialização de produtos próprios, a

empresa contabiliza Provisões Técnicas relativas a sua participação no Consórcio DPVAT, administrado pela Seguradora Líder. As provisões técnicas estão de acordo com as informações recebidas da investida.

h) Outras Contas a Pagar
Para manter as proporções de seus direitos e deveres como consorciada, a Angelus Seguros deve contabilizar toda a proporção de Ativos e Passivos da Seguradora Líder SA. Os valores contabilizados representam 0,21676% do saldo acusado pela Investida. Os valores contabilizados estão de acordo com relatórios enviados pela Seguradora Líder AS, representando a variação da participação da Angelus no imobilizado do consórcio DPVAT.

NOTA 4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social
O Capital Social no valor de R\$ 3.437 está dividido em 687.400 quotas e está totalmente integralizado em moeda corrente.

b) Lucros ou Prejuízos Acumulados
Na apuração do período a seguradora apurou lucro líquido de R\$ 501, conforme está apresentado na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE). Dado a prejuízos anteriores a serem absorvidos, o saldo de Lucros Retidos na Sociedade é de R\$: 412.

c) Ajuste de Avaliação Patrimonial
O saldo da conta foi consumido durante o ano, na proporção da realização dos rendimentos de aplicação financeira, pois originavam-se de metodologia tributária distinta da aplicada no ano de 2014.

NOTA 5. RECEITA X DESPESA

As receitas e despesas relacionadas ao consórcio DPVAT, foram contabilizados conforme informações recebidas da Seguradora Líder do Consórcio DPVAT, as receitas financeiras oriundas de aplicação foram contabilizada conforme regime de competência.

NOTA 6. CAIXA E BANCOS

	2014	2013
CAIXA	0	0
BANCOS CONTA DEPÓSITOS - MOV - PAIS	21	0

NOTA 7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2014	2013
TÍTULOS DE RENDA FIXA - PRIVADOS	3.582	3.478

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários, mensurados ao valor justo através do resultado.

NOTA 8. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

	2014	2013
CONSÓRCIO DPVAT	214	0

Conta de créditos do consórcio DPVAT a receber.

NOTA 9. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

	2014	2013
CRÉDITOS DE IMPOSTO DE RENDA	0	30

Os créditos foram revertidos para conta de despesa com imposto de renda.

NOTA 10. ATIVO NÃO CIRCULANTE

	2014	2013
QUOTAS DE OUTROS FUNDOS DE INVESTIMENTOS - DPVAT	9.528	0
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - INV NO PAÍS	65	0
IMOBILIZADO	21	0
INTANGÍVEL	15	0

Os valores de ativo não circulante estão contabilizado conforme

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2014 E 31/12/2013 Em milhares (R\$)

CONTA	31/12/2014	31/12/2013
PREMIOS EMITIDOS	15.376	0
(+/-)Variação das Provisões Técnicas de Prêmios	(211)	0
(=)PRÊMIOS GANHOS	15.165	0
(+)Receita com Emissão de Apólices - DPVAT	890	0
(-) Sinistros Ocorridos	(13.314)	0
(-) Custos de Aquisição	(216)	0
(+) Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1.097)	0
(-) Despesas Administrativas	(1.075)	(54)
(-) Despesas com Tributos	(50)	(36)
(+) Resultado Financeiro	453	1
(=) RESULTADO OPERACIONAL	756	(89)
(+) Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes	3	0
(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	759	(89)
(-) Imposto de Renda	(154)	0
(-) Contribuição Social	(105)	0
(=) LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO	501	(89)
(=) Quantidade de Ações	687	687
(=) LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO POR AÇÃO	0,73	0

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2014 E 31/12/2013 Em milhares (R\$)

	31/12/2014	31/12/2013
Resultado Líquido do Período	501	(89)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(151)	151
(=) Resultado Abrangente do Exercício	350	62

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Continuação

relatórios informativos do consórcio DPVAT. Quota de outros fundos de investimentos se refere aos ativos garantidores do consórcio DPVAT e a participação societária refere-se à quantidade de quotas do consórcio DPVAT.

NOTA 11. PASSIVO

	2014	2013
OBRIGAÇÕES A PAGAR	5	1
IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS	1	0
ENCARGOS TRABALHISTAS	12	0
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	8	0
OUTRAS CONTAS	3	0
DEBITOS DE OPERAÇÕES DE SEGUROS E RESSEGUROS-DPVAT	37	0
ADIANTAMENTO PARA AUMENTO DE CAPITAL	8	8
PROVISÕES TÉCNICAS - DANOS	9.524	0

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2014	2013
CAPITAL SOCIAL	3.437	3.437
GANHOS E PERDAS NÃO REALIZADOS COM TVM	0	151
LUCROS ACUMULADOS	412	0
PREJUÍZOS ACUMULADOS	0	(89)
SUFICIÊNCIA DE CAPITAL	1.049	548

No ano de 2013 foram contabilizados ganhos e perdas não realizados, neste ano esses valores foram revertidos para o resultado.

NOTA 13. CAPITAL BASE

Conforme CNSP Nº 302, de 2013, o capital base para uma seguradora que atua nas regiões 5 e 8 é de 2.800, a Angelus Seguros tem um capital social de 3.437. Assim sendo com mais o resultado, o patrimônio líquido da Seguradora é suficiente como segue demonstração logo abaixo.

	2014	2013
CAPITAL BASE	2.800	2.800
CAPITAL SOCIAL	3.437	3.437
PREJUÍZOS ACUMULADOS	0	(89)
LUCROS ACUMULADOS	412	0
SUFICIÊNCIA DE CAPITAL	1.049	548

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Examinamos as demonstrações financeiras da ANGELUS SEGUROS S/A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da ANGELUS SEGUROS S/A é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (Método Indireto) Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares R\$)

	31/12/2014	31/12/2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Período	501	(89)
Ajustes para:	(144)	0
Depreciação e amortização	9	0
Perda (Ganho) na alienação de Ativos	(2)	0
Outros Ajustes	(151)	151
Variação nas Contas Patrimoniais		
Ativos Financeiros	(9.528)	(3.478)
Crédito das Operações de seguros e resseg.	(214)	0
Créditos Fiscais e Previdenciários	30	(30)
Outros Ativos	(104)	0
Impostos e Contribuições	8	0
Outras Contas a Pagar	20	1
Depósito de Terceiros	0	8
Provisões Técnicas - Seguros e resseg.	9.524	0
Caixa Gerado/Consumido pelas Operações	93	(3.437)
Caixa Líquido Gerado/Consumido nas Atividades Operacionais	93	(3.437)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela Venda:		
Investimentos	125	0
Pagamento pela Compra:		
Investimentos	(197)	0
Imobilizado	(9)	0
Caixa Líquido Gerado/Consumido nas Atividades de Investimento	(72)	0
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	0	3.437
Caixa Líquido Gerado/Consumido nas Atividades de Financiamento	0	3.437
Aumento/Redução líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	21	0
Caixa e Equivalentes no início do período	0	0
Caixa e Equivalentes no final do período	21	0

NOTA 14. CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO INDIRETO

O CPC - 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis determina que, a entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Direto, deverá constar em notas explicativas a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2014	31/12/2013
Lucro Líquido do período	501	(89)
Ajustes para:	0	0
Depreciação e amortização	9	0
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado e intangível	(2)	0
Outros Ajustes	(151)	151
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos Financeiros	(9.528)	(3.478)
Créditos das operações de		